

TRILHA BOTÂNICA COMO ESTRATÉGIA PARA ECOTURISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ABORDAGEM NA FAZENDA DE ORGÂNICOS EM HIDROLÂNDIA – GO

Gabriel Martins de Araújo Plácido^{1*}, Carlos de Melo Silva-Neto² e Marina Moraes Monteiro³

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Ciências Biológicas, Goiânia, GO;

² Instituto Federal de Goiás (IFG), Goiânia e Universidade Estadual de Goiás (UEG), Ipameri. Goiás. PPG Recursos Naturais do Cerrado e PPG Produção Vegetal, Instituto Federal de Goiás, Goiânia – GO

³ Pesquisadora na Aliança Tropical de Pesquisa da Água (TWRA Tropical Water Research Alliance) e Vice-Presidente no Instituto Floresta Cheia (<http://florestacheia.org.br>), Brasília – DF

*gabrielmaplacido@gmail.com

As áreas com vegetação nativa do Cerrado nas propriedades rurais acabam por não ser utilizadas diretamente pelas pessoas, e a biodiversidade desses espaços não é valorizada. A agregação de valor à biodiversidade, sem que seja necessária a exploração de seus recursos ou geração de impactos ambientais, denominada valorização indireta, abarca o ecoturismo, a educação ambiental, o patrimônio natural e cultural, dentre outros. A partir desses contextos, o objetivo deste trabalho foi promover o valor indireto da floresta do Cerrado, na fazenda de orgânicos “Pudica”, com o mapeamento e usos em educação ambiental da denominada “trilha da mata”, localizada em Hidrolândia – GO. Para tanto, dividiu-se o percurso metodológico em três etapas. 1ª Etapa (campo): caminhamento, marcação das árvores de relevância ecológica e econômica, plaqueamento e identificação destas, seguido dos registros fotográficos dos caules, folhas e copas; 2ª Etapa (revisão bibliográfica): para confirmação das características botânicas e ecológicas de cada uma das espécies listadas, com produção de um guia botânico; 3ª Etapa (visitação de estudantes): visitas guiadas pela trilha com a utilização deste material didático, que foram realizadas com alunos do ensino fundamental de escolas públicas da região. O guia confeccionado a partir das árvores presentes ao longo da trilha apresenta 32 espécies descritas, dispostas da seguinte maneira: em cada página, uma espécie arbórea, seu nome científico e popular, o período de floração e frutificação, a filotaxia e os principais usos para cada espécie, assim como a classificação do status de vulnerabilidade de cada espécie segundo a lista vermelha da IUCN. Dessa maneira, a mata de galeria da fazenda Pudica restou abarcada pelo valor indireto da biodiversidade (educacional, científico e cultural), a partir do guia botânico produzido, voltado para a educação ambiental, fonte de conhecimento e aprendizado com geração de benefícios intelectuais e sociais. Agradecimentos: Ao Instituto Floresta Cheia, seus membros e voluntários, que juntos viabilizaram o desenvolvimento deste trabalho, e à Fazenda Nossa Senhora Aparecida e a Orgânicos Pudica pelo apoio à iniciativa da produção do Guia Botânico.

Palavras-chave: Cerrado. Trilha ecológica. Guia botânico. Educação ambiental.